



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### MINISTRO DOS TRANSPORTES REÚNE COM A DEVELOPMENT FINANCE CORPORATION PARA ANALISAR FINANCIAMENTO AMERICANO AO CORREDOR DO LOBITO

Ricardo Viegas D'Abreu, Ministro dos Transportes, reuniu ontem em Luanda com uma delegação da Development Finance Corporation (DFC), chefiada por Nancy Rivera, para analisarem a possibilidade dos Estados Unidos, através desta instituição financeira de desenvolvimento, participarem no financiamento necessário para a operacionalização do Corredor do Lobito.



Nancy Rivera, Directora-Geral para as Operações Financeiras Estruturadas da DFC, está em Luanda até ao dia 3 de Julho e tem como missão, em conjunto com a sua equipa e os *stakeholders* directamente relacionados com o Corredor do Lobito, fazer uma *due diligence* ao quadro legal e regulamentar angolano, assim como à sua conjuntura macro-económica e ao ambiente empresarial do país. Esta análise da DFC tem, sobretudo, a ver com o interesse e a disponibilidade manifestados pelos Estados Unidos para investirem na operacionalização do Corredor do Lobito, projecto que consideram estruturante para as economias dos três países que lhe dão corpo – Angola, República Democrática do Congo e Zâmbia.

A Development Finance Corporation é uma agência financeira de desenvolvimento, que pertence ao Governo dos Estados Unidos e que financia projectos liderados pelo sector privado em sectores cujo impacto na criação de riqueza em países com baixos rendimentos se prevê elevado, em termos de criação de bem-estar económico e social.

**Ricardo Viegas D'Abreu** revelou que durante a reunião fez questão de destacar “a importância e os efeitos já conseguidos no sector dos transportes com as reformas operadas, designadamente com a criação dos adequados órgãos de regulação e supervisão, que contribuem para gerar a confiança do

sector privado e de instituições financeiras como a DFC, permitindo-lhes investir na melhoria das infra-estruturas, na manutenção e na segurança dos serviços de transporte e logística nacionais, que, por sua vez, se articulam com os países vizinhos, criando e diversificando a integração regional por que todos ansiamos”.

Este financiamento, a concretizar-se, será o segundo concedido pela DFC em África, por se tratar de um projecto que se apresenta como uma oportunidade de elevado valor acrescentado para a economia e para o desenvolvimento económico e social dos países envolvidos.

Ainda segundo o **Ministro dos Transportes**, a delegação chefiada por Nancy Rivera, fez questão de destacar “a qualidade e a transparência do processo que conduziu à adjudicação da operacionalização do Corredor do Lobito a um consórcio privado, constituído por três empresas sólidas, com capacidade técnica e financeira comprovada. Estes dois factores concorrerão certamente para que a DFC possa, com confiança e sustentabilidade, avançar para a concessão do financiamento que está em estudo”.

A delegação da Development Finance Corporation prossegue, entretanto, os seus trabalhos, reunindo com os responsáveis dos órgãos de regulação e supervisão do sector dos transportes, e visitando a província de Benguela, onde terá encontros de trabalho com o Governador e com os Presidentes do Porto do Lobito e dos Caminhos de Ferro de Benguela.

Recorde-se que o Executivo angolano, através do Ministério dos Transportes, e o consórcio constituído pelas empresas Trafigura Group Pte Ltd, Vecturis, SA, e Mota-Engil, Engenharia e Construção África, SA, assinaram no dia 4 de Novembro do ano passado o contrato de concessão do Corredor do Lobito. Nos próximos 30 anos, este consórcio vai assumir a operação, a exploração e a manutenção do transporte ferroviário de mercadorias, assim como a manutenção de toda a infra-estrutura existente ao longo do Corredor.

O valor do prémio de assinatura desta concessão é de 100 milhões de dólares, valor em linha como montante doutras concessões no sector dos transportes em Angola, tendo permitido diferenciar os concorrentes com base na sua capacidade financeira face à dimensão dos activos em causa.

**Ministério dos Transportes em Luanda, 28 de Junho de 2023**